ANO 13.º

Sabado, 2 de Outubro de 1920

Numero 643

# O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

—=(*)=—

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
*«Tipografia Social»*, de Procopie d'Oliveira—ILHAVO.

*Redacção e Administração, Rua Direita, n.º 54—AVEIRO*

## 5 DE OUTUBRO

Foi ha dez anos!

O povo, sujeito a um trono amparado pela violencia, pela extorsão e pelo jesuita; o povo vilipendiado, escarnecido e mistificado pelas patas da guarda municipal e pelo sotaina que lhe invadia o lar e a consciencia; o povo, ouvindo a palavra sublime dos que se lhe dirigiam, interpelando, acusando, denunciando, perante os homens e o mundo, as datas fataes da monarquia, decidiu-se, por fim, e aos gritos de—Viva a Republica!—emancipou-se da tutéla monarquica.

Deante desses gritos formidaveis, desses brados altisonantes, ecoando por o solo patrio como o ribombar grandioso do trovão, todo o scenario velho da farça real e da farçada clerical, teve um estremecimento e abriu brécha.

O abalo violento de 5 de Outubro, inspirado no mais nobre e no mais alevantado sentimento, acabou de derruir todos os preconceitos e a realêsa esboroou-se por entre a multiplicidade dos seus erros e excepções, em briga aberta com as inovações da época, as aspirações do progresso e o direito das gentes!

Todo esse episodio foi vivo, ardente, fecundo e grande, resultando a implantação da Democracia á sombra da qual os homens se abraçaram, com lagrimas de viva emoção, enlevados no regosijo, na intima alegria que lhe invadia a alma!

Por nós falâmos.

Uma nova atmosfera banhava a Patria que nos parecia mais clara, mais alumiada pelo sol intenso e vivo da victoria!

Decorre o tempo, e, o scenario, transformando-se, oferece-nos hoje um quadro inteiramente negativo, que nos oprime e envergonha, que nos desmente e desautorisa!

Esqueceram-se solenissimas promessas, atitudes dignas; calcaram-se juramentos, desprezaram-se os altos interesses da Patria e do regimen para engrandecimento proprio.

Os agrupamentos politicos, chamando a si todo o refugo da monarquia—os miseraveis que nem a coragem tiveram de continuar a ser o que foram—desacreditaram-se.

Sobreveio a ditadura disfarçada, a autocracia mascarada, a servidão, a baixesa, o espião, a imoralidade, o dolo, a traficancia, a extorção. Veio tudo que pode resultar da mais baixa depravação politica que a historia regista!

Como cumulo do erro e da insania, do fetchismo e da idolatria, deu-se a um partido fóros de omnipotente e omnisciente!

Fizeram desse partido o legislador unico e unico defensor das instituições.

Não é republicano quem não se inscrever nos seus registos! E ha dez anos que nele está encarnado o povo, a nação, a lei, o Estado, o regimen!

Dentro deste principio, deste sectarismo horroroso e mortal, a Republica debate-se, agonisa, peito a peito, com a Patria, que se esforça para salvar, para arrancar ás mãos sanguinarias e criminosas, o Ideal bendito, o Ideal sagrado, que todos os republicanos, com direito incontestavel a esta designação, guardam religiosamente.

Neste dia, de intimo recolhimento para os verdadeiros democratas, saudâmos, do coração, a data gloriosa que nos trouxe o regimen da Liberdade, da Egualdade e da Fraternidade, esperando, porêm, o dia feliz, a hora suprema em que esta sublime triologia não seja, entre nós, apenas um mito.

## Films...

**Ridiculo**

*Lemos nos diarios que o sr. Rego Chagas, ao deixar a pasta da Instrução, propoz ao concelho da Ordem de S. Tiago da Espada uma cabazada tão grande de fitinhas decorativas que está mesmo a pedir lixo.*

*Pois então é não demorar por causa do cheiro...*

**«O Dia»**

*Anuncia-se para bréve o reaparecimento deste jornal da direcção do sr. Moreira de Almeida.*

*Como elemento depreciativo e portanto de desorganisação social, os inimigos da Republica só teem que regosijar-se.*

**No Perú**

*Telegrafam de Lima que, por motivo da lei do divorcio ter sido sancionada pelas camaras, houve, nas ruas, manifestações ruidosas a ponto de ser preciso intervir a força publica para evitar os choques entre os que divergiam de opinião.*

*Bem se vê que estão algo atrazados, os peruvianos...*

**Peixe monstro**

*Os pescadores portuguezes ofereceram ao Presidente da Republica Brazileira, que, por sua vez, fez dele presente aos reis da Belgica, sua atual visita, um peixe com o comprimento de metro e meio e pesando 80 quilos.*

*Deve ter produzido uma bôa caldeirada...*

## INCONVENIENTES DA MODA

Em Nova Orleans ia realizar-se o casamento duma menina italiana pertencente a uma abastada e distinta familia, com um seu compatriota, quando o sacerdote, que devia lançar-lhes a benção, mandou apagar a profusa iluminação electrica que havia no templo e entrar para a sacristia a noiva, que acabava de chegar pelo braço do pai.

Fôra o caso que o sacerdote achára que a *toilette* da noiva era, não só muito decotada, mas tambem muito transparente a ponto de, através do tecido, se divisar perfeitamente a carne.

Foi preciso que a noiva se cobrisse com uma longa capa de soda, mandada buscar a sua casa, para que o sacerdote se decidisse a casa-la.

Finda a ceremonia, aquele mandou afixar na porta da igreja um edital, proibindo toda e qualquer mulher de entrar no templo sem ir velada de modo a não afrontar a moral com a exibição de certas partes do corpo.

Realmente: provocar assim a castidade dum ministro de Deus com a agravante de nem sequer o pouparem no exercicio das suas funções, é intoleravel.

Minhas senhoras: em nome da decencia, do decoro e da sensibilidade do clero—tapem isso...

## Aviso

**Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).**

**Administrador—João Alves Ribeiro.**

## REPUBLICANOS

Mais um artigo que do *Diario Livre do Mundo* transcrevemos, aplaudindo quem, com tanta propriedade e justêsa, sabe interpetrar o verdadeiro sentimento republicano.

Só com o ultimo periodo não concordâmos por acharmos que é tempo de pôr de parte retaliações, de sofrear odios, de esquecer agravos. De resto, está certo, sendo-nos duplamente agradavel arquivar nestas colunas aquilo que, nem á força de repetido, deixou ainda de ser oportuno e conveniente.

Fala, pois, quem para isso possue autoridade:

Isto de manter uma orientação republicana não é tão facil como á primeira vista parece. Torna-se indispensavel resistir contra todos os ambiciosos que aparecem pelo caminho, assaltando a ingenuidade do publico como bandoleiros assaltam um viajante. Os republicanos teem fórmulas licitas de propaganda a pôr em pratica, e dentro delas podem realizar todas as suas conquistas, norteando-as por um supremo ideal em que não deve haver sombra de interesse mesquinho ou de vaidade a satisfazer. A luta pela Democracia deve ter um caracter todo proselitico, nimbado de grandeza. Assim, os seus movimentos e as suas campanhas devem orientar-se por formulas nobres de maneira que coisa alguma as manche, tornando-as ridiculas ou odiosas. Os verdadeiros republicanos são espiritos idealistas, servindo a Republica com todo o ardor, mas por forma alguma se servindo da Republica para satisfazer ambições pessoais.

Nessa fase de devoção inalteravelmente republicana e de esforço intensivo para a defesa e serviço das insiituições é que deveriam manter-se todos, sem grandezas desnecessarias nem orgulhos que desaparecem, insignificativos como palavras apaixonadas que a sinceridade não dita, mas apenas o capricho de momento.

Póde haver entre os republicanos divergencias de processos? Naturalmente. A inteligencia humana por forma alguma póde adaptar-se a formulas rigidas, nas quais não haja uma unica variante. Mas essas divergencias não podem em qualquer circunstancia servir de pretexto para lutas violentas, fratricidas, em que doutrinarios republicanos se batam com a ferocidade de jogadores de fundos na Bolsa.

Ha uma plataforma em que todos devemos estar de acôrdo—a defesa da Republica. Perante essa defesa, contra o inimigo comum, ninguem possue o direito de desertar desde que seja sinceramente republicano, possuindo apenas o dever de se conservar nas fileiras. E' necessario tornar a Republica amada por todos, como garantia da prosperidade colectiva e individual. Isso não se realiza com divergencias entre soldados da mesma causa embora pertençam a unidades diversas que se limitam a operar por formas igualmente diversas.

Republicano é o que nesta hora critica pela Republica se bate, por estes unicos processos—dando o seu trabalho e a sua solidariedade mais intensa. O resto são *arrivistes*, ambiciosos, inimigos que apresentam o *travesti* de democratas quando apenas desempenham o papel que os mais perniciosos monarquicos desempenhavam. Devem ser tratados como inimigos. Acaso algum republicano sincero pode tomar, a sério, por exemplo, o républicanismo dos dezembristas?

**José do Valle**

## REPAROS

O nosso colega de Valença, *A Plebe*, queixa-se de que enquanto os que defendem a Republica, unica e exclusivamente por dedicação, esperam, ha dois longos anos, que lhes paguem as indemnisações dos prejuizos sofridos a quando da *traulitania*, o sr. Leote do Rego, que sempre tem comido, e bem, á mesa do orçamento, já recebeu a de 35 ou 36:000 escudos, pondo-se ao fresco.

Com efeito o caso presta-se a ser comentado, mas sem as contemplações que transparecem da local de *A Plebe*, vitima tambem da quadrilha monarquica que assolou o norte do paiz.

Se fosse comnosco, bem podiam fugir os pulhas para longe da nossa vista.

Porque, além de os não pouparmos, severas contas lhes haviamos de pedir por esse seu ignobil procedimento.

## Republica Franceza

Acaba de ascender á alta magistratura de França em consequencia do desiquilibrio mental do presidente Deschanel, mr. Millerand, cuja eleição está sendo aplaudida vivamente em todos os recantos da Europa onde o nome do insigne estadista é sobejamente conhecido.

Ponham ali os olhos todos aqueles que, á falta de patriotismo, fizeram de Portugal um país—*sem rei nem Roque...*

## CARTA

Do sr. Francisco de Sousa Maia, recebemos uma carta a qual, pela sua extensão, nos é impossivel publicar.

## SUBSISTENCIAS

Os factos ocorridos todos os dias e em toda a parte, confirmam, apenas, quanto aqui dissémos sobre os motivos que levariam o govêrno a suspender a liberdade de comercio, á qual os açambarcadores responderam com a demonstração mais eloquente de quanto pode a sua ganancia nos tempos que decorrem.

Se o govêrno não suspende, sem demora, tal medida, será a ele exclusivamente que caberá toda a responsabilidade do futuro terrivel que se está preparando para o povo, em geral, de norte a sul do paiz.

Por toda a parte se está fazendo o açambarcamento completo, total, de varios generos, ou sejam aqueles mais indispensaveis á vida. Assim, quando estiver na posse dos compradores todo o *stock* dissiminado por o paiz inteiro e a necessidade e a fome apertarem, então aparecerão os *benemeritos* a ajudarem os seus conterraneos e semilhantes, levando-lhe em troca o couro e cabelo.

O que sucederá depois?

A corda está esticadissima—reparem bem—e ao mais pequeno esticão rebentará, por certo,

Em Chaves, em Portalegre e noutros pontos, o povo levantou-se já, opondo-se á saida daquilo que, produzido na região, estava destinado ao seu consumo.

Fomos ver, presencear o que se está passando na Gafanha, o rico celeiro, não só desta cidade, como do districto e ainda doutros pontos de consumo. Não são dezenas, SÃO CENTENAS de homens e mulheres, especialmente da Murtosa, arrebanhando tudo, realisando—é o termo—uma completa batida, não deixando porta onde não comprem o que ha para vender, realisando assim uma completa *rasia* em toda aquela vasta região, *apezar* das suas extraordinarias dimensões!

Compram o feijão a oito escudos a medida, vendendo-o para fóra a 10$50; a batata, o milho, tudo por um preço elevadissimo e, portanto, convidativo para o lavrador, que, levado pela tentação do lucro, deixa ir quanto tem, não se recordando que se prejudica a si proprio e os outros, deshumanamente.

Dos motins de Chaves, resultou que a autoridade, achando tão justa, tão natural e logica a atitude do povo, proibiu a exportaçao da batata, em especial, e dos outros generos que deram logar aos protestos.

Antes de chegarmos a esse extremo, que virá, mais dia menos dia, estejâmos certos, porque não tomam identica resolução as nossas autoridades, impedindo que se esgote por completo aquilo de que mais necessitâmos?

Sim. Porque isto de contar sómente com a Guarda Republicana para acudir ás situações que só a incuria e o desleixo da autoridade prepara, pode um dia falhar e o resto será o que Deus quizer, como diz o Borda d'Agua!

Providencias, providencias, para que não tenhâmos em hora, talvez bem angustiosa, de reproduzir estas palavras, como percursores do que se poderá dar.

## De visita

Estiveram nesta cidade e na Costa Nova, onde foram cumprimentar o seu e nosso amigo Francisco Vieira da Costa, que ali esteve alguns dias com o director desta folha a recordar saudosos tempos da mocidade, os srs. Camilo Rodrigues, Gabriel de Oliveira, João F. Figueira e Antonio Baptista, os dois primeiros concessionarios, com Vieira da Costa, das importantes minas de cobre de Bembe, na provincia de Angola.

Retiraram já, encantados devéras com as belesas naturaes da beira-mar.

## Notas mundanas

*Consorciou-se na Granja, encantadora praia do norte, com a sr.ª D. Marilia Tavares Pinto Basto, dilecta filha do sr. Marcos Ferreira Pinto, o simpatico ilhavense, sr. Mario Melo, filho do conceituado negociante, sr. Elias Gonçalves de Melo.*

*Ao interessante par desejâmos um futuro venturoso.*

*== Na quarta feira tambem se consorciou nesta cidade a sr.ª D. Maria das Dores Monteiro Rebocho, com seu primo, o medico sr. dr. Luiz José Roque Ferreira Machado.*

*Foram padrinhos, por parte da noiva, seus paes, sr. Jacinto Rebocho e esposa e por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Josefina Candida Ferreira Gonçalves e o sr. José Francisco Gonçalves, capitalista, residente em Guimarães.*

*Tanto o acto civil como o religioso se realisaram em casa dos paes da noiva.*

*Muitas felicidades.*

*== Acompanhado do sr. Manuel Saldanha, tivemos a honra de cumprimentar quarta feira nesta cidade, o sr. Barão de Tavares Leite, digno vice-consul de Portugal em Jaguarão, E' U. do Brazil.*

*S. ex.ª, que regressou duma longa viagem pelo estrangeiro, conta regressar ao seu posto dentro em bréve ou seja depois de descançar algum tempo na sua terra natal—a risonha freguesia de S. João da Madeira.*

*== Após uma semana de repouso na Costa Nova, seguiu para Lisboa, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso querido amigo e estimado conterraneo, Francisco Vieira da Costa.*

*== Com egual destino partiu anteontem o sr. David Bernardo, digno chefe da estação ferro-viaria de Alcantara Terra.*

*== Teve a sua feliz* délivrance *a esposa do sr. Carlos Mendes.*

## Aviação

Segundo nos informa o ilustre capitão do porto e nosso amigo Rocha e Cunha, o centro de aviação estabelecido na costa de S. Jacinto, vai adquirir um grande desenvolvimento, sendo-lhe fornecidos mais dois grandes aviões a dois motores, assim como mais pessoal e material, devendo, brevemente, chegar o tenente sr. Mota, regressado, ha pouco, duma escola de aviação de New-York.

O mesmo centro será dotado com um belo barco a gazolina, que servirá de vedeta, possuindo um aparelho completo e magnifico de telegrafia sem fios, para melhor desempenho do seu serviço no mar.

Já se encontra em aplicação uma nova lancha, de 18 a 20 milhas de andamento, que se destina áquele serviço dentro da ria. E' um explendido barco. Com o resto, o Centro de Aviação, em S. Jacinto, ficará, sem duvida, pela sua situação especialissima, um dos mais completos e bem montados da costa portuguêsa, devendo, por isso, prestar relevantissimos serviços quando as circunstancias o exigirem.

## Livro

*Ao Sôpro da Vida* é um novo volume de novélas que o conhecido escritor Cézar de Frias acaba de lançar no mercado das letras, em primorosa edição da *Livraria Lisbonense*, e cujo exemplar, enviado ao *Democrata*, muito agradecemos.

## ABUSOS

No ultimo domingo deram-se entre os soldados que constituiam a guarda ao edificio da cadeia scenas vergonhosissimas, que não honram nem a farda nem a disciplina.

Sabemos que o sr. Comandante da Guarda Republicana procede a averiguações e é quanto basta para termos a certeza de que se não repetirão esses abusos inqualificaveis.

## FILANTROPIA

Tendo falecido em viagem para a America do Norte o nosso compatriota Antonio Sineiro, natural da Quinta do Picado, e lembrando-se das precarias circunstancias da viuva e quatro filhinhos, que deixou na orfandade, foi, pelos srs. Manuel Brandão Novo e João Simões Maio Lé, aberta uma subscrição na cidade de S. Francisco a favor da enlutada familia, para a qual concorreram:

Com 5 dolars—Manuel Brandão Novo, de Quintans; João Simões Maio Lé, da Quinta do Picado e Antonio de Almeida Vidal, de Verdemilho. Com 3 dolars—Abel Padeiro, da Quinta do Picado; Manuel Maria Nunes Coelho, do Bonsucesso; Gabriel de Azevedo Lopes, idem e Serafim Quintas, idem. Com 2 dolars e meia: Francisco Pereira da Silva, Preza de Ilhavo; Antonio do Bem Barroca, Verdemilho; José do Bem Barroca, idem e Benjamim Carlos, Gafanha. Com 2 dolars—Manuel Ferreira Filiipe, da Quinta do Picado; Manuel Nunes Rafeiro, idem; Antonio dos Santos Barreto, idem; José Nunes do Pranto, Quintans; Antonio dos Santos Novo, S. Tiago; José Vieira, Costa do Valado; Americo Saraiva, Bonsucesso; Manuel Vieira, idem; José de Oliveira Quintas, idem; Antonio Briosa, Gafanha de Aquem; Manuel Carlos, Preza de Ilhavo; Mario Biscaia, Moutinhos e Manuel Bernardo, de S. João da Ilha do Pico. Com 1 dolar e meia: João Arnaldo Brandão, Quintans; Casimiro Maia, Bonsucesso; Manuel dos Santos Pinto, Bustos; José Julio da Costa, Preza de Ilhavo e João Freire da Silva, idem. Com 1 dolar: Antonio Biscaia, Moutinhos; David Anastacio, Gafanha da Cale da Vila; José Fonseca, Ilhavo; Luiz Damas, idem; Manuel da Silva Alegrete, Chouza Velha; Antonio Alegrete, idem; José Belas, Coutada; Antonio Abril, Ilha do Pico; Manuel Maria Pirré, Legua; Julio Simões, Quintans; Armando Quinta Nova, idem; Benjamim da Silva Santos, Roque de Nariz; Gabriel dos Santos Barroca, Pedreiras de Bustos; Antonio Borralho, Verdemilho; José Gonçalves Andril, Bonsucesso; Joaquim das Neves Louro, Vagos e João Moço, Ilhavo. Com 1|2 dolar: Antonio Téles, Légua; Manuel Martins, Caldas da Rainha; Alfredo Moreira, Sôza; Manuel Arnaldo, Sobreiro; João Zagalo, Gafanha de Aquem; Duarte Zagalo, idem; Duarte Zagalo Novo, idem; Manuel Nunes da Costa, Vista Alegre; Manuel Afonso, Moutinhos e José Ruivo, Ilhavo.

Bem hajam os que, condoendo-se da sorte dos infelizes, concorreram para lha suavisar, praticando a acção meritoria que deixâmos apontada.

## NECROLOGIA

No Luso, onde fôra acompanhar sua esposa a uma cura de aguas, faleceu, na segunda-feira, o sr. Duarte de Melo, empregado superior das obras hidraulicas nesta cidade.

Vitimou-o uma enterite infeciosa, tendo o inesperado acontecimento causado impressão entre as pessoas que o conheciam.

O cadaver veio para esta cidade.

A' familia enlutada os nossos sentimentos.

## ROMARIAS

A Senhora da Saude, na Costa Nova, teve, este ano, uma grandiosa festa, pelo que são dignos do maior louvor os seus promotores.

A praia regorgitou de forasteiros; as musicas e os descantes deram-lhe vida e os divertimentos multiplicaram-se por forma a imprimir-lhe tanta animação que se pode afoitamente dizer que a festa de 1920 marca, pelo brilho, algo de importante na existencia dos que ali vão refrescar e esperam sempre que lhes proporcionem distracções, arrancando-os á monotonia e ao aborrecimento.

Quizeramos ter hoje espaço para relatar mais por meudo as impressões que nos transmitem da aprazivel estancia balnear relativas aos tres dias em que a animação atingiu o auge da intensidade, transformando-a por completo. E', porem, impossivel e por isso nos limitâmos a esta simples noticia, que finalisaremos adicionando-lhe mais estas linhas: á Barra tambem afluiu muitissima gente, mas a respeito de festas não estiveram os seus frequentadores para se encomodar, pelo que se fecharam em copas.

Cada um, com as suas mulheres e os seus filhos, ouvia-se por lá dizer.

E' que provavelmente já perderam de todo o gosto—de portugueses...

## A CANZOADA

Por edital afixado nos logares publicos, a Camara Municipal resolveu observar rigorosamente a postura sobre cães, impondo multas aos donos desses animaes que, dentro do praso nele marcado, se não munam das respectivas licenças, resolvendo mais que, passado esse periodo, todos os cães encontrados desaçamados sejam mortos.

Só temos que aplaudir esta resolução, que há tanto aqui vinhamos solicitando, visto ser do maior interesse para todos.

## FUGA DE PRESOS

Da enxovia n.º 2, da cadeia de esta cidade e por meio de chave falsa, fugiram, na manhã de sabado ultimo, cerca das 10 horas, os tres presos que lá se encontravam: José Filipe, de Ilhavo, José Costa e Almeida, desta cidade e Antonio Gonçalves, de Oleiros, concelho da Vila da Feira.

Um foi já recapturado, devendo-se lhe a confissão do processo usado para a sua fuga e dos companheiros.



## Leilão

Realisa-se no dia 7 de novembro proximo o leilão dos penhores, com mais de 3 mezes em atrazo, da casa de penhores desta cidade, de João Mendes da Costa.

O leilão realisa-se na R. Eça de Queiroz, 36—Deposito da mesma casa.

Aveiro, 24 de setembro de 1920.

**João Mendes da Costa**

## CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

*Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão executiva da Camara municipal do concelho de Aveiro:*

PARA os devidos efeitos se anuncia que, no dia 21 de outubro proximo, pelas catôrze horas e em sessão publica da Camara da minha presidencia, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, da superficie de 10:500 metros quadrados de terreno (areias), na costa de S. Jacinto, superficie que tem a forma de um retangulo, medindo nos lados maiores 150,m0, e nos menores 70,m0, a confrontar pelo nordéste com a linha ferrea da Empreza de pesca «Maria do Nascimento», pelo noroéste com terrenos municipais, pelo sudéste com Elizirio Dias Moreira e pelo sudoéste com José da Silva.

Como de costume, a adjudicação será feita a quem pelo dito terreno mais dér, seguindo-se as demais formalidades do estilo.

E para constar se passaram este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria-municipal, aos 24 de setembro de 1920.

O Presidente da Comissão Executiva

**Lourenço Simões Peixinho**



# MONTE-PIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840

## PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Avia Duarte de Carvalho e Silva, viuva, por si e como representante do seu filho menor Luis, residentes em Aveiro, como unicos herdeiros á pensão annual de 275$00 Esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 12.018 João da Maia da Fonseca e Silva.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretenção.

Lisboa e Escritório do Monte-pio Geral, 22 de Setembro de 1920.

O Secretario da Direcção

a) Armando Cancela de Matos Abreu

# Direcção das Obras Publicas do Distrito d'Aveiro

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

Estrada distrital n.º 61, de Ovar por Canedo a Carvoeiro a Sobrado de Paiva e a Espinho

## Lanço de Pedorido ao Ribeiro de Areja

FAZ-SE publico que pelas 12 horas do dia 12 do proximo mez de Outubro, na secretaria da Administração do concelho de Castelo de Paiva e perante a comissão presidida pelo respectivo Administrador, se recebem propostas em carta fechada para a execução da empreitada seguinte:

| Designação | Base de licitação | Deposito provisorio |
|---|---|---|
| Terraplanagens completas, entre perfis 229 e 294, compreendendo a abertura de valetas, e construção dos aqueductos nos perfis 230, 257, 271 e 290 | 4.802$00 | 120$05 |

O processo de arrematação contendo medições, dezenhos, condições e encargos, está patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro, na secretaria da Administração do concelho de Castelo de Paiva e na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, todos os dias uteis, das 11 horas ás 17.

As guias para efectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo, é de 5 °|o do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 16 de Setembro de 1920.

O conductor principal, chefe da 1.ª secção de construcção,

Augusto da Maia Romão